



AGRONEGÓCIO PARANAENSE: UMA ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES NOS ANOS DE 2005, 2010 E 2015

TATIANA DIAIR LOURENZI FRANCO ROSA

Economista, Mestre em Teoria Econômica
Universidade Estadual do Paraná – Campus de Campo Mourão
tatianalourenzi@gmail.com

RICARDINA DIAS

Economista, Dr^a em Geografia
Universidade Estadual do Paraná – Campus de Campo Mourão
ricardina_dias@yahoo.com.br

RESUMO - O presente estudo tem como objetivo verificar a evolução das exportações do agronegócio do estado do Paraná, nos anos de 2005, 2010 e 2015, de forma a identificar os principais setores desse comércio. Para tanto, utiliza-se como metodologia a pesquisa bibliográfica e a estatística descritiva, a partir de dados fornecidos pelo sistema *Agrostat* do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), e, também, pelo Ministério do Desenvolvimento da Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Como resultado, verificou-se que, nos anos de estudo, o setor de agronegócios apresenta grande importância nas exportações nacionais e paranaenses, correspondendo a 46% e 78% do total, em 2015, respectivamente. Para o mesmo ano, o Paraná foi o terceiro estado, entre as unidades da federação, com maior participação nas exportações brasileiras do agronegócio. Os produtos com maior representatividade nas exportações paranaenses foram aqueles pertencentes ao Complexo Soja. No que diz respeito à participação do estado nas vendas externas nacionais de produtos do agronegócio, destacou-se o setor de Rações para Animais.

Palavras-chave: Agronegócio. Paraná. Exportações.

ABSTRACT - The present study aims to verify the evolution of agribusiness exports from the state of Paraná, in the years 2005, 2010 and 2015, in order to identify the main sectors of this trade. For this purpose, bibliographic research and descriptive statistics are used as a methodology, based on data provided by the *Agrostat* system of the Ministry of Agriculture, Livestock and Supply (MAPA), and also by the Ministry of Industry and Foreign Trade Development (MDIC). As a result, it was verified that, in the years of study, the agribusiness sector has great importance in the national and Paraná exports, corresponding to 46% and 78% of the total, in 2015, respectively. For the same year, Paraná was the third state, among the units of the federation, with greater participation in Brazilian agribusiness exports. The products with greater representativeness in the exports from Paraná were those belonging to the Soja Complex. With regard to the state's participation in national external sales of agribusiness products, the Animal Feed sector stood out.

Keywords: Agribusiness. Paraná. Exports.

INTRODUÇÃO

De acordo com Oliveira e Carvalho (2003) apud Couto e Ferreira (2004), a escolha de uma pauta de exportações adequada possibilita a um país o planejamento de médio e longo prazo, em um ambiente mais estável e com menores riscos, da mesma forma que também permite agregar mais valor quando se exporta para determinado mercado.

No âmbito nacional, o setor de agronegócios tem sido destaque tanto na produção quanto nas exportações, colocando o Brasil nas primeiras colocações entre os principais países do mundo. O Brasil é um dos líderes mundiais na produção e venda externa de diversos produtos agropecuários, sendo o primeiro produtor e exportador de café, açúcar, etanol de cana-de-açúcar e suco de laranja. Além disso, destaca-se, também, com a liderança no *ranking* das exportações do complexo soja (farelo, óleo e grão). (MAPA, 2016).

No que se refere à economia paranaense, Oliveira (2015) ressalta que o desenvolvimento da produção agropecuária aumentou o peso do setor de agronegócios na geração de riquezas, e ajudou a colocar o Paraná na posição de quarta economia do país, devendo contribuir para que o Estado responda mais rapidamente à crise nacional. O autor aponta que o Valor de Transformação Industrial (VTI) das indústrias ligadas à agropecuária, que indica o processo de industrialização de bens primários, avançou 35% de 2010 a 2013.

Conforme Alberti (2016), no mês de junho de 2016, o valor exportado pelo Paraná somou US\$ 1,38 bilhão, sendo que 80% deste valor correspondem a produtos do agronegócio. No acumulado do ano, o valor exportado pelo o Estado registrou a soma de US\$ 9,24 bilhões, dos quais US\$ 7,3 bilhões foram provenientes do agronegócio. Em relação ao ano anterior, o valor exportado pelo agronegócio cresceu 5%.

Diante disso, o presente trabalho tem por objetivo caracterizar as exportações do agronegócio paranaense nos anos de 2005, 2010 e 2015. A presente pesquisa justifica-se pela importância que os produtos do agronegócio apresentam para a balança comercial brasileira e paranaense, de forma a identificar, para esse importante parceiro comercial, quais os setores em que o estado do Paraná possui maior competitividade.

De forma a alcançar o objetivo proposto, este estudo foi dividido em quatro seções, além dessa introdução. Na primeira seção são apresentadas, de forma sucinta, algumas características gerais do setor do agronegócio no Brasil e no Paraná. Na segunda seção é explicitada a metodologia da pesquisa e as bases de dados utilizadas. Os resultados a respeito

das exportações paranaenses do agronegócio são apresentados na terceira seção. Por fim, na quarta seção, são apresentadas as principais conclusões desse estudo.

1. BREVE CARACTERIZAÇÃO DO AGRONEGÓCIO: IMPORTÂNCIA PARA AS ECONOMIAS BRASILEIRA E PARANAENSE

De acordo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA (2011), as atividades econômicas relacionadas ao agronegócio brasileiro compreendem aquelas voltadas, basicamente, a: a) insumos para a agricultura, como fertilizantes, defensivos, corretivos; b) produção agrícola, compreendendo lavouras, pecuária, florestas e extrativismo; c) agroindustrialização dos produtos primários; e, d) transporte e comercialização de produtos primários e processados. Dessa forma, o agronegócio é considerado o motor da economia nacional, já que é um setor que possui grande capacidade de geração de emprego e renda, e que tem apresentado desempenho médio superior ao do setor industrial.

Considerando-se a participação do agronegócio no PIB total do Brasil, de acordo com dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – CEPEA (2016), levando-se em conta o período 1995-2015, é possível verificar que o valor médio de participação é de 21,7%, confirmando a importância do setor na economia.

No que se refere ao estado do Paraná, Kureski, Maia e Rodrigues (2013) apontam que, da mesma forma, a principal atividade econômica no estado é o agronegócio, tendo o setor participado com 34,06% do PIB paranaense no ano de 2006. Os autores ainda apontam que, a agroindústria superou em 1,30% a participação da agropecuária no conjunto de atividades do agronegócio.

Conforme pesquisa do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – IPARDES (2015), no agronegócio, o Paraná se destaca como sendo o maior produtor de grãos, com uma importante diversificação, sendo que a produção de cana de açúcar, milho, soja, mandioca e trigo se destacam. Além disso, o estado se sobressai em produtividade, contando com técnicas agrícolas avançadas. No que corresponde à pecuária, o Paraná detém 29,2 % do total de abates do Brasil, sendo 4,2% nos bovinos, e 19,1% nos suínos.

Segundo Pessuti (2003), o agronegócio é a atividade que tem determinado a dinâmica da economia do estado, sendo este o setor com a maior capacidade de geração de renda e

emprego a baixo custo. Além disso, o agronegócio teria o poder de dar estímulos a outros setores, como na indústria e no comércio, gerando inúmeros benefícios ao longo da cadeia produtiva.

No entender de Paula (2005) apud Kureski, Maia e Rodrigues (2013, p. 304), a formação do agronegócio paranaense se dá em conformidade com o movimento dos mercados mundiais, não apenas integrando-se ao comércio de commodities modernas, em substituição às culturas tradicionais, mas, também, por constituir articulações entre a agropecuária e as indústrias de meios de produção e de processamento, o que resultou em uma nova configuração do agronegócio. Esse novo quadro traduziu-se em áreas de maior fertilidade sendo ocupadas pela produção de soja e trigo, ao passo que a produção de alimentos básicos foi sendo deslocada para as áreas de menor fertilidade. Ao mesmo tempo, o maior dinamismo no meio rural passou a se localizar nas propriedades maiores, onde as transformações tecnológicas iniciadas nos anos 60 tiveram maior resultado. Assim, “a atual base rural do agronegócio paranaense já surge moderna e altamente integrada aos mercados mundiais”.

A agropecuária do Paraná sofreu mudanças importantes nas últimas décadas, quando houve a radicalização do conceito do agronegócio. Nesse contexto, constatou-se uma crescente influência dos conglomerados agroindustriais na determinação das atividades primárias, como reflexo dos menores riscos econômicos, já que são propiciados por modelos de produção com forte controle por parte dos agentes industriais. Ao mesmo tempo, foram observadas alterações no perfil produtivo do setor primário paranaense, que caminharam na direção dos segmentos com maior inserção externa, que, por sua vez, garantem maior liquidez aos bens produzidos, além de maior rentabilidade. Em função dessas alterações, o estado do Paraná vem preservando seu espaço econômico, na renda gerada pelo setor agropecuário brasileiro, ao contrário de estados como São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. (SUZUKI JR, 2010).

No tocante ao setor externo, as exportações brasileiras de produtos do agronegócio têm sido consideradas essenciais para o saldo superavitário da balança comercial, pois, de acordo com a Federação da Agricultura e Pecuária do estado de Minas Gerais – FAEMG (2016), uma pesquisa da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) mostrou que, em 2013, a participação do setor na balança comercial brasileira alcançou 41,3%. O saldo da balança do agronegócio no mesmo ano correspondeu a US\$ 82,9 bilhões, o que representou um crescimento de 4,4% em relação a 2012. O desempenho do setor agropecuário

evitou uma redução maior das exportações totais do Brasil do que a registrada em 2013, que correspondeu a 1%.

De forma a verificar a evolução recente do agronegócio paranaense no comércio exterior, a próxima seção apresenta, brevemente, a metodologia utilizada no presente estudo de forma a melhor entender quais setores fazem parte desse importante ramo econômico.

2. METODOLOGIA

O presente estudo utiliza como metodologia a pesquisa bibliográfica, para o desenvolvimento do referencial teórico sobre o tema, e a estatística descritiva para a organização e interpretação dos dados coletados. As pesquisas descritivas, de acordo com Gil(1987), são aquelas que desejam apresentar as ligações que existem entre as variáveis, pois se destacam em estudar as características de um determinado grupo.

Os dados utilizados para as análises de comércio exterior foram aqueles disponibilizados nas páginas eletrônicas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA (2016), coletados por meio do sistema de Estatísticas de Comércio Exterior do Agronegócio Brasileiro - AGROSTAT, para os anos de 2005, 2010 e 2015. Também foram utilizados dados gerais de comércio exterior do Brasil e do Paraná fornecidos pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – SECEX-MDIC.

Os setores para os quais foram analisados os valores das exportações brasileiras e paranaenses correspondem à classificação estabelecida conforme agrupamento realizado pelo MAPA (2016). Pode-se observar, por meio do Quadro 1, que são considerados 25 setores, representando um total de 2921 produtos. Os setores com maior número de produtos dentro dessa classificação pertencem aos grupos de Fibras e produtos têxteis, Pescados e Produtos florestais. Já os setores com menor número de produtos são representados por Produtos apícolas e Café.

Quadro 1- Setores e Produtos do Agronegócio

Setores	Total de Produtos
Animais vivos (exceto pescados)	65
Bebidas	33
Cacau e seus produtos	13
Café	9
Carnes	100
Cereais, farinhas e preparações	104
Chá, mate e especiarias	57
Complexo soja	10
Complexo sucroalcooleiro	26
Couros, produtos de couro e peleteria	186
Demais produtos de origem animal	102
Demais produtos de origem vegetal	234
Fibras e produtos têxteis	518
Frutas (inclui nozes e castanhas)	115
Fumo e seus produtos	20
Lácteos	42
Pescados	487
Plantas vivas e produtos de floricultura	27
Produtos alimentícios diversos	43
Produtos apícolas	3
Produtos florestais	475
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	118
Produtos oleaginosos (exclui soja)	92
Rações para animais	13
Sucos	29
Total	2921

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA (2016)

A partir da explicitação dos setores que englobam o agronegócio no Brasil, a próxima seção apresenta os resultados a respeito da evolução das exportações paranaenses, nos anos de 2005, 2010 e 2015, buscando-se identificar quais os setores mais representativos no comércio do estado com o exterior.

3. EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES PARANAENSES DO AGRONEGÓCIO NOS ANOS DE 2005, 2010 E 2015

Conforme se pode observar na Tabela 1, as exportações brasileiras aumentaram cerca de 70% no ano de 2010 quando comparadas a 2005, registrando o valor de pouco mais de US\$ 200 bilhões. Para o mesmo período, as exportações do agronegócio apresentaram um desempenho ainda melhor, crescendo em torno de 75%. Por sua vez, comparando-se o ano de 2015 ao de 2010, as exportações totais do país foram menores em

5,31%, enquanto que as exportações do agronegócio, apesar de terem reduzido seu percentual de crescimento, continuaram aumentando, registrando um valor 15% maior, totalizando cerca de US\$ 88 bilhões.

Tabela 1 – Exportações totais e exportações do agronegócio no Brasil, em US\$ mil

Ano	Total	Agronegócio
2005	118.308.000	43.623.381
2010	201.915.285	76.441.941
2015	191.134.325	88.224.118

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do MAPA (2016) e MDIC (2016)

No estado do Paraná, as exportações totais registraram aumento em todo o período, tendo apresentado crescimento significativo de 41, 28% em 2010, na comparação com o ano de 2005, conforme mostra a Tabela 2. No ano de 2015, enquanto as exportações brasileiras retraíram-se cerca de 5% em relação a 2010, as vendas externas estaduais se elevaram na mesma proporção.

Verificando-se o comportamento das exportações paranaenses do agronegócio, é possível constatar que, no ano de 2010, o valor aumentou em 66,41%, passando de US\$ 6 bilhões para US\$ 10 bilhões, aproximadamente. No ano de 2015, o desempenho das exportações estaduais do agronegócio foi superior ao nacional, tendo aumentado o valor das vendas externas em torno de 17,5%, de acordo com os dados da Tabela 2.

Tabela 2 – Exportações totais e exportações do agronegócio no Paraná, em US\$ mil

Ano	Total	Agronegócio
2005	10.033.533	5.954.020
2010	14.175.844	9.908.132
2015	14.909.081	11.639.066

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do MAPA (2016) e MDIC (2016)

Ao se verificar a participação do agronegócio na pauta de exportações do Brasil, constata-se, por meio da Tabela 3, dois fatos importantes: o peso do setor no comércio exterior do país, e o ganho de importância do mesmo no período de estudo, passando-se de um percentual de 36,87% no ano de 2005, para 46, 16% no ano de 2015.

Para o estado do Paraná, a relevância do agronegócio para as exportações se tornou ainda maior no período, podendo-se dizer que a participação do setor na pauta aumentou cerca

de 10 pontos percentuais a cada cinco anos, representando em 2015 quase 80% do total de produtos vendidos ao exterior.

Tabela 3 - Participação do agronegócio no total das exportações – Brasil e Paraná (%)

Período	Brasil	Paraná
2005	36,87	59,34
2010	37,86	69,89
2015	46,16	78,07

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do MAPA (2016) e MDIC (2016)

Comparado a outras unidades da federação, o estado do Paraná configura entre os principais representantes das exportações do agronegócio do país, ficando atrás apenas de São Paulo e Mato Grosso, conforme pode ser observado na Figura 1. De acordo com dados do MAPA (2016), no ano de 2015, do total das exportações brasileiras do agronegócio, o estado de São Paulo foi responsável por 18%, o que representou um valor de, aproximadamente, US\$ 16 bilhões. O estado do Mato Grosso ficou em segundo lugar, registrando o valor de US\$ 13 bilhões, em 2015, o que correspondeu a 15% do total exportado pelo país. Paraná e Rio Grande do Sul alcançaram praticamente juntos a terceira posição, sendo que a economia paranaense participou com 13,19% (US\$ 11,639 bilhões) do total das exportações nacionais de produtos do agronegócio, e a sul-rio-grandense com 13,18% (US\$ 11,630 bilhões, aproximadamente).

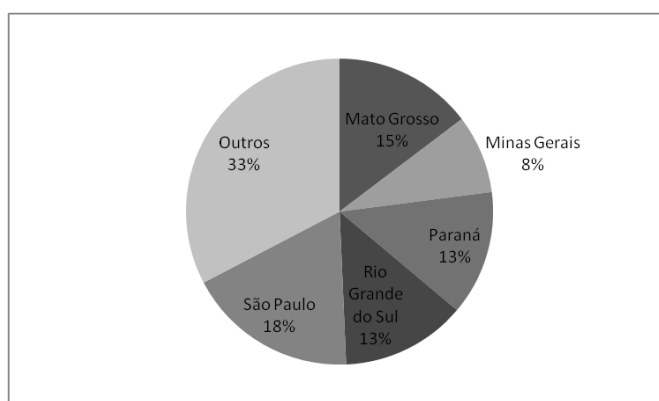


Figura 1 – Participação das Unidades da Federação nas exportações brasileiras do agronegócio, no ano de 2015

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados do MAPA (2016)

Dada a importância do agronegócio na pauta de exportações paranaenses, a Tabela 4 traz a evolução das vendas por setores, de acordo com a classificação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento já apresentada na metodologia, para os anos de 2005,

2010 e 2015. Dos 25 setores que compõem o agronegócio, os produtos do Complexo Soja são os mais representativos, participando no ano de 2015 com, aproximadamente, 41% do total exportado pelo estado nesse segmento, e 32% do valor total das vendas externas paranaenses.

Ainda de acordo com a Tabela 4, o segundo grupo de produtos mais representativos para as exportações do agronegócio do Paraná, foi o setor de Carnes, que, na média do período considerado, correspondeu a 22% das vendas estaduais. Destaca-se, ainda, o setor de Produtos Florestais que, apesar de ter tido sua participação reduzida no período, de 24% em 2005 para 13,28% em 2015, manteve-se como o terceiro mais importante no comércio exterior de produtos do agronegócio do estado.

Para os setores menos representativos, ressalta-se o aumento das exportações paranaenses de Produtos Apícolas, Rações para Animais e Produtos Hortícolas, Leguminosas, Raízes e Tubérculos, que, na comparação do valor registrado em 2015, com o verificado no ano de 2005, tiveram variações bastante significativas, crescendo 1.687%, 639% e 622%, respectivamente.

Tabela 4 – Exportações paranaenses do agronegócio, em US\$ mil

Setores	2005	2010	2015
Animais vivos (exceto pescados)	2.808	7.484	4.030
Bebidas	10.137	15.992	32.004
Cacau e seus produtos	10.394	15.042	7.961
Café	239.423	324.647	396.536
Carnes	1.324.983	2.024.8445	2.697.220
Cereais, farinhas e preparações	97.338	547.136	722.440
Chá, mate e especiarias	4.985	7.998	12.371
Complexo soja	2.296.180	3.855.459	4.751.945
Complexo sucroalcooleiro	288.952	1.347.189	866.906
Couros, produtos de couro e peleteria	89.040	186.097	196.634
Demais produtos de origem animal	13.352	115.204	49.560
Demais produtos de origem vegetal	36.302	64.824	105.402
Fibras e produtos têxteis	31.297	24.488	36.621
Frutas (inclui nozes e castanhas)	703	1.847	2.580
Fumo e seus produtos	2.192	40.231	3.652
Lácteos	21.401	13.353	21.143
Pescados	951	14	10
Plantas vivas e produtos de floricultura	9	0	0
Produtos alimentícios diversos	21.293	61.909	37.690
Produtos apícolas	715	2.766	12.776
Produtos florestais	1.422.411	1.151.729	1.544.287
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	3.610	6.138	26.074
Produtos oleaginosos (exclui soja)	16.514	14.815	18.952
Rações para animais	6.678	39.275	49.347
Sucos	12.349	39.650	42.924

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do MAPA (2016)

Também é importante verificar a participação do estado nas vendas externas do país, considerando-se cada um dos setores do agronegócio, como mostra a Tabela 5. Percebe-se que, em 2005, o setor que mais participava das exportações nacionais era o de Cereais, Farinhas e Preparações, em que o estado contribuía com 33,3% das vendas brasileiras do agronegócio. Porém, no ano de 2010, o mesmo perdeu posição para os setores de Rações para Animais e produtos do Complexo Soja, que representaram 28,33% e 22,54% das exportações brasileiras, respectivamente, enquanto que o segmento de Cereais, Farinhas e Preparações teve sua participação reduzida para 20,15%.

Tabela 5 - Participação percentual do Paraná nas exportações brasileiras por setores do agronegócio

Setores	2005	2010	2015
Animais vivos (exceto pescados)	6,50	1,07	1,45
Bebidas	5,03	6,05	7,54
Cacau e seus produtos	2,69	3,59	2,12
Café	8,18	5,63	6,44
Carnes	16,17	14,86	18,32
Cereais, farinhas e preparações	33,29	20,15	12,29
Chá, mate e especiarias	3,67	4,05	2,57
Complexo soja	24,24	22,54	17,00
Complexo sucroalcooleiro	6,15	9,77	10,16
Couros, produtos de couro e peleteria	2,91	7,05	7,25
Demais produtos de origem animal	4,83	16,28	7,80
Demais produtos de origem vegetal	8,29	7,60	10,56
Fibras e produtos têxteis	2,04	1,69	2,06
Frutas (inclui nozes e castanhas)	0,10	0,20	0,29
Fumo e seus produtos	0,13	1,46	0,17
Lácteos	14,25	8,59	6,62
Pescados	0,23	0,01	0,00
Plantas vivas e produtos de floricultura	0,03	0,00	0,00
Produtos alimentícios diversos	7,26	13,29	7,14
Produtos apícolas	2,82	4,63	14,72
Produtos florestais	19,75	12,41	14,94
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	6,86	5,15	20,44
Produtos oleaginosos (exclui soja)	11,49	9,73	5,81
Rações para animais	11,02	28,32	23,68
Sucos	1,04	2,06	2,09

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do MAPA (2016)

No ano de 2015, ainda conforme a Tabela 5, apesar do setor de Rações para animais ter se mantido na primeira posição, com uma participação de 23,68%, o setor de Produtos Hortícolas, Leguminosas, Raízes e Tubérculos, e o setor de Carnes, tiveram suas participações aumentadas, passando a contribuir com 20,44% e 18,32% do total das exportações brasileiras

do agronegócio, respectivamente, ocupando a segunda e a terceira posições entre os setores mais importantes. Outro destaque que se pode fazer é para o setor de Produtos Apícolas, que representava menos de 3% no ano de 2005, e apresentou participação de 14,72% em 2015.

Pode-se destacar, ainda, a perda de representatividade dos setores de Produtos Oleaginosos (excluindo-se soja), que participava com 11,5% no ano de 2005, e em 2015 contribuiu com apenas 5,81% das exportações brasileiras do agronegócio, e de produtos Lácteos, que representavam 14,25% em 2005, e participaram com somente 6,62% em 2005.

CONCLUSÕES

O setor de agronegócios tem sido o grande destaque no comércio exterior nacional, produzindo altas receitas para as exportações do Brasil. No estado do Paraná esse desempenho é ainda melhor, visto que no ano de 2015 as vendas externas de produtos do agronegócio representaram cerca de 80% do total das exportações estaduais.

A participação da economia paranaense nas exportações nacionais do agronegócio também é considerável, tendo o Paraná alcançado a terceira posição entre as unidades da federação no ano de 2015, contribuindo com 13% das vendas nacionais para o exterior, ficando atrás apenas de São Paulo e Mato Grosso.

Considerando-se os setores mais importantes da pauta de exportações do agronegócio no Paraná, os produtos do Complexo Soja mantiveram-se como os mais importantes em todo o período considerado nesse estudo, registrando no ano de 2015 o valor de quase US\$ 5 bilhões, o que representou 40% das vendas. Também foram destaques os setores de Carnes e Produtos Florestais, com os maiores valores de exportações no período.

Na análise da participação da economia paranaense no total das vendas nacionais de produtos do agronegócio, o setor de Rações para Animais, foi o mais representativo em dois dos três anos considerados. Foram importantes também os setores de Carnes e Produtos Hortícolas, Leguminosas, Raízes e Tubérculos.

Como perspectiva para o setor, considera-se que, dado que o estado do Paraná exerce uma participação importante em um dos ramos mais dinâmicos da economia brasileira no comércio internacional, e dada a recuperação da economia mundial, os ganhos de competitividade devem ser ainda maiores nos próximos anos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBERTI, T. M. Agronegócio representa 80% das exportações do Paraná. **Federação da Agricultura do Estado do Paraná – FAEP**. Disponível em: <http://sistemafaep.org/agronegocio-representa-80-das-exportacoes-parana.html>. Acesso em: 11 de novembro de 2016.

CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA - CEPEA. **PIB do Agronegócio-BR**. CEPEA – Esalq/USP. Disponível em: <http://cepea.esalq.usp.br/pib/>. Acesso em: 10 de julho de 2016.

COUTO, D. L. A.; FERREIRA, A. V. **Vantagens Comparativas Reveladas das Exportações do Agronegócio Mineiro para a União Européia: Um estudo de comércio exterior, no período de 1996 a 2003**. XLIII Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural - SOBER. Ribeirão Preto, SP, 2005.

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS – FAEMG. **Agronegócio salva balança comercial do Brasil com saldo recorde de US\$ 82,9 bilhões**. Disponível em: <http://www.sistemafaemg.org.br>. Acesso em: 11 de novembro de 2016.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 1987.

KURESKI, R.; MAIA, K. RODRIGUES, R. L. O Produto Interno Bruto do Agronegócio. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, Taubaté, v. 9, n. 3, set-dez/2013.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. **Estatísticas**. Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/vegetal/estatisticas>. Acesso em: 10 de julho de 2016.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. **Plano Agrícola e Pecuário 2011-2012**. Secretaria de Política Agrícola. – Brasília: Mapa/SPA, 2011.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR – MDIC. **Estatísticas de Comércio Exterior**. Disponível em: <http://www.mdic.gov.br/index.php/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior>. Acesso em: 26 de novembro de 2016.

OLIVEIRA, A. Com um terço da economia do Paraná, agronegócio ‘adoça’ 2016. **Gazeta do Povo**. Curitiba, 30 nov. 2015.

PESSUTI, O. **Perfil da Agropecuária Paranaense**. Curitiba: Governo do Paraná, 2008.

SUZUKI JR, J. T. Agronegócio Paranaense: movimentos recentes e importância no âmbito nacional. **Nota Técnica Ipardes**, Curitiba, n.2, outubro 2010.